

# Mutirão Central da Cidadania supera os 8 mil atendimentos

Juiz corregedor do TJRS afirma que iniciativa será estendida para o interior do Estado

/ CIDADANIA

Cláudio Isaiás  
isaiasc@jcrs.com.br

A primeira edição do Mutirão Central da Cidadania realizou 8.813 atendimentos e mais de 4,2 mil pessoas passaram pelo shopping Total. Entre os serviços mais procurados neste domingo estavam a emissão da carteira de identidade, certidões de nascimento e casamento, cadastro único e título de eleitor. A iniciativa teve ainda a

assistência jurídica, benefícios sociais, previdenciários e atendimento para migrantes. Mais de 41 instituições participaram do mutirão.

O juiz corregedor Felipe Lumertz, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), disse que a iniciativa buscava assegurar o acesso da população a documentação civil básica. “O Rio Grande do Sul foi atingido por uma tragédia climática e as pessoas perderam o seu patrimônio e os seus documentos. As pessoas precisam recomeçar suas vidas”, destaca.



Ação realizada no Shopping Total recebeu mais de 4,2 mil pessoas

Segundo Lumertz, a ideia foi concentrar todos os serviços em um único local e facilitar a vida do cidadão. “A proposta começou na Corregedoria do TJRS e a ideia é continuar com o serviço em Porto Alegre e expandir o mutirão para o Interior do Estado”, destaca.

A iniciativa da Corregedoria do TJRS foi parabenizada pela população que foi até o shopping Total. Moradoras da zona Sul de Porto Alegre, a dona de casa Érica Silveiro Nunes e a sua filha Bianca aproveitaram o mutirão para realizar a certidão de nascimento.

“Tenho só elogios à estrutura montada pela Justiça, que concentrou diversos serviços em único local”, comentou Érica Nunes.

Residente na rua Conde de Porto Alegre, no bairro Floresta, Celso Garcia, que trabalha em um hostel, teve a sua casa invadida pela água, perdendo mobiliários e documentos. “Fui salvo de barco e perdi a minha documentação”, recorda. Garcia fez questão de elogiar o atendimento prestado pelos voluntários. “Fiquei com vontade de beijar a mão de cada um dos funcionários públicos que

me atenderam. Foi sensacional. É um recomeço”, comenta. Emocionado, ele agradeceu ao juiz Corregedor do TJRS, Felipe Lumertz, e a gerente comercial e de marketing do Shopping Total, Sílvia Rachevsky, pela estrutura montada no shopping. Garcia realizou a emissão da carteira de identidade, da carteira de habilitação, da carteira de trabalho e título de eleitor.

O mutirão Central da Cidadania é uma ação do governo do Estado, em parceria com o TJRS. Todas as 41 instituições envolvidas na iniciativa, em nível municipal, estadual e federal atenderam prioritariamente, a população desabrigada ou em situação de vulnerabilidade social. No local, cada uma das entidades participantes montou guichês para consulta e emissão de segunda vias de certidões de nascimento e casamento, de carteira de identidade, do CPF e da Carteira Nacional de Habilitação. Além disso, também foram feitos serviços de perícia médica e de orientação jurídica. As pessoas que participaram do mutirão tiveram transporte gratuito disponibilizado pela Metroplan diretamente dos abrigos da Região Metropolitana para o shopping Total.

# Mais de 200 animais são adotados em feiras na Capital

/ CLIMA

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

Centenas de animais atingidos pelas enchentes aguardavam por doação ou lar temporário, em feiras organizadas neste final de semana, em Porto Alegre.

A primeira Feira de Adoção Responsável de cães e gatos foi promovida pelo Gabinete da Causa Animal (GCA) da prefeitura da Capital e pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), com apoio de parceiros da causa animal. Segundo a Sema, 202 animais foram adotados nesses dois dias, sendo 56 gatos e 146 cachorros.

Segundo a assessora técnica da Sema, Amanda Munari, somente neste sábado, cerca de 200 animais passaram pela Feira em busca de novos lares. O evento teve continuidade no domingo, no entorno do

Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção.

Para adotar, é necessário ter mais de 18 anos, apresentar documento de identificação (CPF/CNH/RG) e comprovante de residência e assinar o termo de adoção e guarda responsável. Ao todo, cerca de 20 mil animais foram resgatados das regiões atingidas pelas enchentes.

“Muitos já reencontraram seus tutores, no entanto, outros tantos precisam de uma nova oportunidade”, destaca Amanda. Segundo ela, uma equipe do Ibama (uma das entidades parceiras do evento do governo) está inserindo microchips de identificação em todos os animais doados, para que seja possível ter controle da localização de cada um deles após as doações.

Ainda de acordo com Amanda, os animais disponíveis para adoção nesta primeira ação no Parque da Redenção são oriundos de sete abrigos provisórios de Porto

Alegre. “Antes de virem para a Feira, eles passaram por uma triagem, que incluiu vacinação, castração e diagnóstico de zoonoses”, detalha. No local, os novos tutores receberam orientações dos veterinários da Sema, além de pacotes de ração, shampoos e outros produtos pets, doados por entidades parceiras.

“Queremos adotar um cão idoso, para que tenha um final de vida com qualidade, aconchego e amor”, afirmou a educadora social Daniela dos Santos Nunes, que esteve no evento neste sábado, ao lado do esposo, Alexandre Augusto Alves Soares, e do filho, Rael Nunes Soares. A família, que já tem outros três cães, se encantou por um SRD (conhecido popularmente como vira-lata) com idade avançada, que estava em meio a outras dezenas de cães, separados em baias.

Ao mesmo tempo que encontros felizes ocorreram durante o evento, houve também que esteve



Daniela Nunes e família se encantaram por cão resgatado após chuvas

na Feira procurando seu pet, perdido em meio ao caos das inundações. Moradora da Vila dos Sargentos, a dona de casa Neiva Varela Pereira, percorreu baía por baía, procurando Pretinha, a cachorrinha da família. “Já percorri inúmeros lugares, e estou desesperada. Ela é pequena, toda pretinha, com

uma mancha branca no meio da testa e outra no pescoço. Está castrada e é muito medrosa”, descreve Neiva, apelando a quem tiver notícias de uma cachorrinha com essas características, que entre em contato pelo WhatsApp (51) 99192-1673. “Não vamos desistir de encontrar ela”, garante.

# Semana começa com chuvas, e frente fria deve trazer queda de temperatura no Estado

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê um começo de semana com chuva em todo o território do Rio Grande do Sul. Segundo o instituto, a presença de uma frente fria irá trazer uma segunda-feira de muitas nuvens e

chuva a qualquer hora, em especial da madrugada até o início da tarde. Há risco de chuva forte e temporais isolados especialmente no Norte, Serra e Litoral Norte; no Sul e na Campanha, o dia começa com nuvens, mas aberturas de sol

devem ocorrer.

E que os gaúchos comecem a descer as roupas de frio do armário: a perspectiva é de queda da temperatura a partir da tarde para a noite, a partir da entrada de uma massa de ar frio. No decorrer da semana, as temperaturas devem se manter baixas em todo o Estado.

Em Porto Alegre, a semana começa instável, com nuvens e chuva a qualquer hora, isoladamente forte. O frio chega durante a tar-

de, com possibilidade de mínimas mais baixas ao final do dia do que no amanhecer. A máxima é de 17 graus, e a mínima deve ficar em torno dos 12 graus. Prenúncio de uma semana bem mais próxima do inverno na Capital.